

Corpo de criança “vampira” é achado em palácio da Polônia

Restos mortais de uma das crianças encontradas enterradas |
Foto: Stanisław Gołub

Na Idade Média, crenças associavam doenças e condições de saúde ao “vampirismo” ou à “possessão demoníaca”; saiba mais

Recentemente, equipes de arqueólogos fizeram uma descoberta intrigante na Polônia. O túmulo de uma “criança vampira” foi encontrada em um antigo palácio medieval.

As escavações ocorreram nas proximidades da Catedral de Chełm, onde trabalhadores encontraram restos mortais de duas crianças. Uma delas apresentava sinais de um enterro relacionado a práticas contra vampiros, comuns na Europa Oriental durante a Idade Média. Essas crenças refletiam o medo do retorno dos mortos, com rituais voltados para impedir que “vampiros” saíssem de suas sepulturas.



Restos mortais de criança encontrados na Polônia. Características do sepultamento indicam que os locais seguiram ritual antivampiro |Reprodução/Facebook/Conservador Provincial de Monumentos de Lublin

A criança teve a cabeça separada do corpo de forma intencional. O crânio encontrado estava no local correto, porém virado para baixo, enquanto o restante do corpo estava voltado para cima.

Além disso, pedras pesadas foram colocadas na região do tronco e abdome da criança, enterrada em solo de gesso e posicionada no eixo leste-oeste.



Seta indica pedras posicionadas no torso do cadáver. Segundo a

superstição, o peso dos objetos impediria que o morto levantasse do túmulo |Reprodução/Facebook/Conservador Provincial de Monumentos de Lublin

De acordo com a Archaeology News, as práticas são consistentes com os rituais antivampiros realizados em várias partes da Europa medieval, região em que mitos sobre vampiros e cadáveres reanimados era amplamente difundido séculos atrás.

Enterro com o rosto voltado para o chão, decapitação ou prensagem do corpo com pedras são alguns dos métodos de sepultamento utilizados para evitar que uma pessoa considerada um ser demoníaco saísse da sepultura.

Estudo arqueológico indica que esqueletos datam da Idade Média. Pesquisadores acreditam que os corpos são do século 13. “As covas foram escavadas no giz e os mortos foram enterrados sem caixões [...] Ambos os enterros não tinham mobília”, diz o comunicado do Conservador.

Marcas encontradas próximas aos corpos também foram encontradas. Segundo especialistas, o detalhe condiz que marcadores eram posicionados para observar qualquer tipo de movimentação no túmulo, como a reanimação do cadáver.

Descobertas anteriores demonstram que ritual era muito comum na região. Registros citados pelo Archaeology News indicam um cadáver feminino encontrado também na Polônia, com um cadeado no dedo do pé e uma foice na garganta.

Fonte: Marli Portilho-DOL – UOL e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 28/10/2024/17:58:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>